



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



CARTOGRAFIA SOCIAL E TERRITÓRIO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO FORTALECIMENTO DO POLO AGROECOLÓGICO E DE PRODUÇÃO ORGÂNICA DA ZONA DA MATA

Brenda de A. D. Jorge (brenda.jorge@ufv.br) - Depto. de Geografia/Universidade Federal de Viçosa

Gustavo S. Iorio (iorio@ufv.br) - Depto. de Geografia/Universidade Federal de Viçosa

Diana Luna Philomena V. (diana.vilela@ufv.br) - Depto. de Geografia/Universidade Federal de Viçosa

Willian A. L. Bento (willian.bento@ufv.br) - Depto. de Geografia/Universidade Federal de Viçosa

Palavras-chave: cartografia social; agroecologia; agricultura familiar.

Introdução

Em 2018 instaura-se o território da Zona da Mata mineira como Polo Agroecológico e de Produção Orgânica (lei estadual nº. 23.207), fruto do trabalho de diversas instituições, organizações e movimentos populares pela valorização da agricultura familiar e da agroecologia. Instaurado o Polo, foi observada a necessidade de fortalecimento deste. Neste processo, Cartografia Social é uma ferramenta importante, pois ao materializar aspectos da cultura local, invisibilizados na cartografia tradicional, as populações passam a se (re)conhecer, elevando suas múltiplas identidades ao serem representados no mapa o produto de seu trabalho cotidiano, sua diversidade produtiva e aspectos da sociobiodiversidade presentes em seus territórios.

Objetivos

O objetivo deste projeto é fortalecer o Polo através da Cartografia Social, como parte da reafirmação de identidade política interna, como instrumento de visibilidade externa e tomada de consciência dos desafios, denúncias e anúncios que só a práxis transformadora é capaz de oferecer. Para tanto, o projeto prevê a realização de Espaços de Diálogos e Práticas (EDP's), a construção de um atlas cartográfico com os elementos julgados representativos pelo público-alvo, e o desenvolvimento de estudos teóricos acerca da Cartografia Social.

Principais ações

Até julho de 2021, devido a pandemia Covid 19, realizou-se uma apresentação sobre a Cartografia Social e dois Espaço de Diálogos e Práticas, em formato remoto, com parte do público-alvo deste projeto, sendo estas representantes de instituições de ensino, organizações e cooperativas da agricultura familiar e da agroecologia, instituições do terceiro setor, pesquisadores e extensionistas que se dedicam à agroecologia. Os dois primeiros EDP's foram dedicados ao diálogo para buscar um entendimento em comum acerca do que é e quem forma o Polo, onde estão seus objetos, ações e significados, assim como quais são os conflitos e desafios que o ameaçam.

Apoio Financeiro

Edital Especial 01/2020 PEC:
Emenda Parlamentar do Deputado Federal Padre João destinada a apoiar atividades do Polo de Agroecologia e Produção Orgânica da Zona da Mata Mineira (Lei Estadual 23.208/2018).

Resultados

A partir das atividades desenvolvidas, foi possível orientar o trabalho para a produção de um atlas com quatro abordagens de caracterização do Polo: terra, território, ancestralidade e cultura popular; sujeitos e agroecologia em movimento; território, produção e reprodução; e território corporativo de exclusão. Sendo assim, foi possível identificar as possíveis abordagens de caracterização e sistematização do Polo e oportunizar reflexão e discussão acerca de políticas importantes para o fortalecimento interno.

Conclusões

A articulação interna provocada por este trabalho até o momento é significativa por possibilitar diferentes trocas que se desdobram em outras ações de fortalecimento do Polo, com possíveis impactos políticos, afinal traz à tona o auto reconhecimento não como sujeitos individuais, mas sim como sujeitos coletivos responsáveis e conscientes de seu território.

Bibliografia

- ACSELARD, H. (org.) *Cartografias Sociais e Território*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 2008.
- FREIRE, PAULO. *Pedagogia do Oprimido*. 24ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino. *Modo de produção capitalista, agricultura e reforma agrária*. São Paulo: FFLCH, 2007, 184p.
- Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável (PTDRS) Território da Serra do Brigadeiro. Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM), julho de 2005. Disponível em: <TERRITÓRIO DA SERRA DO BRIGADEIRO - MG (ctazm.org.br)>. Acesso em: 29 ago. 2021.

Agradecimentos

Ao Dep. Federal Padre João, pelo apoio financeiro.
Ao Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia da UFV (ECO/UFV).
Aos camponeses e camponesas que constroem a agroecologia diariamente no Território da Serra do Brigadeiro.